**COMPREENSÕES INICIAIS ACERCA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL REALIZADA POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

 *Isabelle Santos[[1]](#footnote-1)*

 *Daniela Tomio[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Práticas Educativas**

Nos espaços de Educação Infantil (EI) acontece a rotina da documentação pedagógica das crianças, também prevista em legislações oficiais para essa etapa da Educação Básica. Nesse contexto, também o professor de Educação Física (EF), que atua na maioria dos espaços de infância e com suas práticas educativas tem intencionalidades para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças, precisa participar da documentação pedagógica. Tal prática pode ser observada já no cotidiano da Rede Municipal de Ensino de Indaial/SC, onde esses profissionais escrevem pareceres descritivos das crianças. Diante disso, objetivamos compreender as características da documentação pedagógica escrita por esses professores de EF a partir das práticas educativas que desenvolvem com as crianças. Para tal, desenvolvemos uma pesquisa de natureza qualitativa, com dois percursos investigativos: um documental (com análise de pareceres descritivos) e outro de campo (com interlocuções com professores de EF). Da pesquisa, em desenvolvimento, socializamos o objetivo específico que consistiu em identificar compreensões iniciais de professores de EF acerca da documentação pedagógica na EI. Para isso, inicialmente, onze professores responderam um questionário online. Pressupomos de que esses professores ao redigirem a documentação pedagógica, não o fazem neutros, mas mobilizados por um conjunto de práticas, como Sacristán (1995) sistematiza: pelas *práticas institucionais* (da Secretaria de Educação); pelas *práticas organizativas* (previstas pela sua Unidade de Educação Infantil); pelas suas *práticas pedagógicas* (que materializam concepções de infância, entre outras) e pelas *práticas concorrentes* (determinadas nos documentos oficiais). Com a análise textual discursiva dos dados (MORAES; GALIAZZI, 2011), interpretamos de que embora todos reconheçam a sua importância, como professor de EF, na documentação pedagógica das crianças, eles diferem nas justificativas. Três deles destacam as particularidades do seu trabalho, como escreve o *Prof. EF 1: “Creio que minha participação seja importante pelo fato de ter um olhar diferenciado relacionada a área específica”.* Tal dado nos revela uma compreensão de identidade profissional, que interpretamos fundamental para que se amplie esse lugar do professor de EF na documentação pedagógica da EI. Embora essa afirmação pareça senso comum, não é ainda nas rotinas das redes de ensino, onde o registro da avaliação, na maioria das vezes, fica ao encargo só da professora regente/de sala. Outro destaque nas justificativas dos professores é com relação ao diálogo com as famílias, como Prof. EF 2 afirma: “*O parecer para a família é muito importante, é dessa maneira que eles podem analisar como sua criança está se desenvolvendo*”. Essa compreensão corrobora teorizações de Benzoni (2001 *apud* MARQUES; ALMEIDA, 2011, p .419- 420) de que “a documentação é produzida com o intuito de promover a comunicação e a relação com as famílias, fornecendo informações que lhes possibilitem conhecer os itinerários e as escolhas pedagógicas e didáticas, e permitam criar ocasiões de debate, confronto entre pontos de vista.”. Observamos relações que os professores estabelecem da documentação pedagógica com o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, empregando expressões como: *registrar as capacidades e evoluções*, *parâmetros do desenvolvimento*, *mensurar o desenvolvimento infantil e nível de desenvolvimento a criança se encontra*. Klippel e Mello (2012, p. 4) escrevem que “ao tratar da prática pedagógica da Educação Física na Educação Infantil é preciso superar algumas concepções reducionistas que incidem sobre a criança e a infância e compreende-las numa outra racionalidade.” Ou seja, expressões atreladas ao desenvolvimento infantil como as destacadas, revelam influências das tendências biológicas e psicopedagógicas na formação e concepções dos professores de EF. Estas, construídas ao longo da profissionalização são centradas apenas no desenvolvimento motor e é preciso transcendê-las, compreendendo as crianças em sua totalidade. (KLIPPEL; MELLO, 2012). Ainda, a importancia da documentação pedagógica revela-se no processo de avaliação da própria prática pedagógica, como afirma Prof EF 5: *“Avaliação é de suma importância para dimensionar e orientar a prática pedagógica do professor, bem como para o processo de ensino aprendizagem.”* Nessa perspectiva, Benzoni (2001 *apud* MARQUES; ALMEIDA, 2011, p.419-420) explica: “a documentação como possibilidade de analisar o próprio percurso didático-educativo, com a finalidade de ampliar a consciência profissional, tendo em vista a avaliação da ação e o replanejamento”. Concluimos que as justificativas dos professores de EF para sua importância na documentação pedagógica apresentam diferentes perspectivas, que no conjunto, complementam-se para o *acompanhamento do desenvolvimento das crianças*. Além disso, esse avaliar, seja a criança ou a própria prática pedagógica, revela tendências e concepções sobre os objetivos da Educação Física, que serão aprofundados na análise de outras categorias dessa investigação, bem como dos pareceres descritivos elaborados pelos professores e, posteriormente, discutidos com eles. Por fim, inferimos que embora a pesquisa tenha relevância social local, também pode contribuir com outros contextos de Educação Infantil e para produção acadêmica, uma vez que ao realizarmos uma busca em portais de pesquisa acadêmica, constatamos uma ampla produção acerca da documentação pedagógica da EI. No entanto, observamos lacunas nas pesquisas em relação a esse registro pelo professor de Educação Física.

**Palavras-chave:** Prática Educativa. Documentação Pedagógica. Educação Infantil. Educação Física.

**Referências**

KLIPPEL, M. V.; MELLO, A. da S. (Orgs.). **Educação Física na Educação Infantil**: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Curitiba: CRV, 2012.

MARQUES. A. C. T. L.; ALMEIDA. M. I. A documentação pedagógica no pensamento de Célestin Freinet. **Perspectiva,** Florianópolis, v. 35, n. 1, p. 214-236, jan./mar. 2017.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

SACRISTÁN, J. G. Contextos de determinação da prática profissional. In: NÓVOA, A.

(Org.). **Profissão Professor.** Porto: Porto Editora, 1995. p. 63-88.

1. Acadêmica do curso de Pós-graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau.

E-mail: isabelles@furb.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora. Curso de Pós-graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau.

E-mail: dtomio@furb.br

Agência de Fomento: PROPEX FURB. [↑](#footnote-ref-2)